



Geração Bio

BIO CURTAS & BIO INSTAGRAM

CÓDIGO DE CONDUTA

A captação de imagens na natureza é um meio para a difusão ao grande público do património natural e aumenta o conhecimento sobre a natureza. Durante esta atividade, é importante que recordem que da Vossa conduta depende a sua proteção!

PRINCÍPIOS BÁSICOS

Deves, em todos os casos, certificar-te que a tua ação não perturba nem ameaça a vida dos animais ou a existência das plantas. Em situação alguma, podes recolher ou capturar qualquer espécie viva de plantas, fungos ou animais. Respeita a propriedade privada.

1

ESCONDERIJS

Caso recorras a um esconderijo, a localização de um esconderijo nas proximidades de um lugar onde se verificam atos de acasalamento, de uma toca, de um bebedouro, de uma passagem frequentada por animais, etc. deve fazer-se com todas as precauções possíveis, limitando ao máximo o uso de materiais retirados do lugar (e preferindo o material morto), devendo-se repor tudo nas condições naturais. Não perturbes os animais observados, Não chames a atenção de curiosos ou de animais predadores.

ESPÉCIES RARAS (animais ou vegetais)

As espécies raras ou em vias de extinção devem ser tratadas com mais respeito e atenção do que as espécies vulgares. Para o efeito podes consultar o Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal (<http://www.icnf.pt/portal/naturaclas/patrinatur/lvv>)

Como Portugal ainda não tem informação para todas os grupos da fauna, podes consultar também o site da organização internacional: <http://discover.iucnredlist.org/>.

REGISTOS NO NINHO

Não podem ser recolhidas imagens ou vídeo de aves no ninho. Esta recolha requer um elevado nível de profissionalismo e sobretudo de ética, na medida em que em primeiro lugar tem de haver garantias que a atividade não promoverá o abandono do ninho e/ou a morte das crias.

ANIMAIS EM HIBERNAÇÃO

Não devem ser acordados. É o caso dos morcegos. Convém ter presente que depois de hibernarem os animais se encontram num estado muito delicado e subalimentados.

MICROS- HABITATS E INSECTOS

Qualquer alteração de um micro-habitat (casca das árvores, pedras no solo, riacho, etc.) exigirá a reposição do estado originário após o fim das observações. A observação dos insetos impõe regras iguais às seguidas para os outros animais, devendo evitar-se pôr em perigo a sua existência.

AS PLANTAS

A observação das plantas e, em especial, das raras, deverá fazer-se sempre com prudência e sem danificar o ambiente. Deve procurar-se não pisar as plantas e não indicar a outros a existência das plantas raras, abrindo atalhos de aproximação. Não devem colher-se flores, nem arrancar plantas para as levar para o estúdio.

2

Para a concretização de um trabalho adequado deves antes de tudo adquirir conhecimentos no campo das ciências naturais e da ecologia. Procura conselho junto dos profissionais do Parque Natural Vale do Guadiana, de um professor ou de outro profissional da área das ciências naturais que conheças.